



Valor Econômico – 19 Out 2004

MME define com Fazenda uso do IPCA

O ministério de Minas e Energia enviará esta semana para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a sugestão do índice para o reajuste dos contratos de energia entre geradoras e distribuidoras. O secretário executivo do MME, Maurício Tolmasquim, disse que se depender do MME, o índice será o IPCA e não o IGP-M, mas a Fazenda vai participar da decisão.

Tolmasquim ressaltou que o IPCA é o índice menos "vulnerável a mudanças cambiais". Segundo ele, as análises feitas sobre o total de financiamentos externos concedidos em dólar mostraram que nas hidrelétricas o financiamento é "majoritariamente nacional".

Representando os investidores, Cláudio Sales, da Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica (CBIEE), defendeu o IGP-M. "É índice que grava a maior parte dos financiamentos das empresas, que precisam ter um casamento entre receitas e despesas", disse Sales.